



PLANO DE ENSINO 2020-2

Plano de Ensino modificado em caráter excepcional devido à pandemia COVID-19 conforme: Lei 13.979, de 6 de fevereiro de 2020. Decreto Estadual nº 587, de 30 de abril de 2020, Portaria MEC 544 de 16 de junho de 2020, Resolução Normativa 140/2020/Cun, de 24 de julho de 2020 e Calendário Acadêmico Suplementar Excepcional - Resolução Nº 30/2020/CUn.

1 – IDENTIFICAÇÃO:

CÓDIGO	NOME DA DISCIPLINA	CRÉDITOS
INT 5204	O cuidado no processo de viver humano II - a condição cirúrgica	12
SALA DE AULA	Sala virtual Moodle UFSC	
DIA DA SEMANA	Segundas, terças, quartas e sábados	
HORÁRIO DA DISCIPLINA	Teórico: 07h30 às 11h50 Teórico-prático: 6h50 às 12h10	

2 - PRÉ-REQUISITOS:

DISCIPLINA	CÓDIGO
Fundamentos para o Cuidado Profissional	NFR 5105

3 - CARGA HORÁRIA:

TEÓRICA	TEÓRICO-PRÁTICA	TOTAL	SEMANTAL
93 horas	Total = 123 horas (Não presencial 87h; Campo 36h) Redimensionado= 60 h	216 horas	Teórica: 25hs Teórico-prático: 30hs

4 – PROFESSORES:

Nomes	E-mail
1. Coordenadora: Ana Graziela Alvarez	a.graziela@ufsc.br
2. Lúcia Nazareth Amante	lucia.amante@ufsc.br
3. Luciara Fabiane Sebold	fabiane.sebold@ufsc.br
4. Juliana Balbinot Reis Girondi	juliana.balbinot@ufsc.br
5. Keyla Cristiane do Nascimento	keyla.n@ufsc.br
6. Neide da Silva Knih	neide.knihs@ufsc.br

5 - HORÁRIOS DE ATENDIMENTO DO PROFESSOR E COORDENADOR:

PROFESSOR	HORÁRIO	FORMA DE AGENDAMENTO E LOCAL
Ana Graziela Alvarez (Coord.)	14:00-16:00 segunda-feira	O agendamento de reuniões deverá ser solicitado pelo aluno/líder por e-mail ou mensagem pela plataforma Moodle UFSC.
Neide da Silva Knih	14:00-15:00 segunda-feira 13:00-14:00 quinta-feira	
Lúcia Nazareth Amante	14:00-16:00 segunda-feira	
Juliana Balbinot Reis Girondi	13:00-14:00 quinta-feira	As reuniões ocorrerão na Sala Virtual:
Keyla Cristiane do Nascimento	14:00-16:00 segunda-feira	https://conferenciaweb.rnp.br/web/conf/disciplina-int5204
Luciara Fabiane Sebold	14:00-16:00 sexta-feira	Sala meet

5.1 – Formas de comunicação oficial na disciplina

A forma de contato adotada na disciplina para comunicação entre alunos e professores, nos casos de dúvidas, de questionamentos e para avisos, devem ser realizadas pelas plataformas oficiais de comunicação da UFSC: moodle (preferencialmente) e/ou e-mail institucional do(s) professor (es) disposto no item 4 desse plano de ensino.

6 - EMENTA:

O cuidado de enfermagem ao adulto e idoso nas intercorrências cirúrgicas, agudas e crônicas do processo de viver considerando o contexto institucional e familiar, bem como o itinerário terapêutico como o desenvolvimento de habilidades relacionadas a este cuidado. Sistematização da assistência de enfermagem em ações de promoção, recuperação e reabilitação da saúde. Aspectos éticos e bioéticos no cuidado a pessoas em condição cirúrgica. Segurança do paciente.

7 - COMPETÊNCIAS GERAIS E ESPECÍFICAS:

Competências gerais:

1. Conhece os pressupostos legais e éticos que regulamentam o exercício do cuidado de enfermagem referentes aos aspectos clínicos e cirúrgicos do paciente e família no período perioperatório.
2. Desenvolve habilidades instrumentais, cognitivas, afetivas, sociais e culturais para a tomada de decisões competentes no processo de cuidar do paciente no período perioperatório no contexto hospitalar.
3. Desenvolve habilidades e atitudes para a construção da relação terapêutica entre profissional e paciente, profissional e família e equipe multiprofissional para um melhor desempenho no processo de cuidar no período perioperatório.

Competências específicas:

1. Desenvolve o raciocínio clínico para implementação do cuidado no contexto perioperatório.
2. Desenvolve habilidades para implementar a sistematização da assistência de enfermagem no período perioperatório.

3. Exerce o cuidado de acordo com o código de ética de Enfermagem, resguardando os direitos do paciente, da família, de colegas, do professor e da equipe multiprofissional em situações cirúrgicas.
4. Reconhece o Sistema Único de Saúde enquanto espaço de cuidado em saúde e enfermagem para obter a referência e contra-referência no período perioperatório.
5. Buscar integração com a equipe multiprofissional visando o cuidado interdisciplinar nas situações cirúrgicas.
6. Reconhece o processo de trabalho de enfermagem nos contextos: das unidades de internação cirúrgica, centro cirúrgico, sala de recuperação pós anestésica e centro de material e esterilização.
7. Reconhece o familiar como um parceiro da Enfermagem no desenvolvimento do cuidado no período perioperatório.
8. Compreende as especificidades relativas ao gênero na manifestação no desenvolvimento cuidado do período perioperatório.
9. Diagnóstica grupos vulneráveis planejando e prestando cuidados de enfermagem referentes às situações cirúrgicas.
10. Apreende as etapas para o reprocessamento de artigos médico hospitalares e o fluxo de artigos reprocessados no ambiente hospitalar.

8 - CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:

História da Cirurgia: Contextualização histórica e evolução dos procedimentos assépticos, anestésicos, de técnicas e equipamentos para realização de procedimentos cirúrgicos ao longo da história.

Legislação do exercício profissional de enfermagem: atribuições e responsabilidades da equipe cirúrgica no período perioperatório. Cuidados éticos e bioéticos relacionados aos procedimentos cirúrgicos, doação e transplante de órgãos.

Políticas públicas: referência e contra referência em conformidade às linhas de cuidados. Políticas públicas para alta e média complexidade relacionadas à procedimentos cirúrgicos.

Segurança do paciente: Eventos adversos relacionados ao paciente cirúrgico, Programa Nacional de Segurança do Paciente, Protocolo de Cirurgia Segura.

Sistematização da assistência de enfermagem perioperatória (SAEP): Raciocínio clínico para Diagnóstico e Intervenções de enfermagem, segundo a taxonomia NANDA, ao paciente em condição perioperatória.

Organização do Processo de Trabalho: Equipe de enfermagem da unidade de internação cirúrgica: atribuições e responsabilidades. Atribuições e responsabilidades das equipes atuantes no Centro Cirúrgico. Reconhecimento da dinâmica da equipe multiprofissional e interdisciplinar no cuidado e gerenciamento da unidade. Conhecimento da estrutura física, funcional e organizacional do centro cirúrgico, centro de material e esterilização e sala de recuperação pós-anestésica. Procedimentos de preparo, esterilização, armazenamento, controle e transporte de materiais e instrumentais.

Enfermagem perioperatória no enfrentamento à pandemia por COVID-19: Orientações para prevenção e controle de infecções pelo novo coronavírus em procedimentos cirúrgicos;

Cuidado de Enfermagem ao paciente no pré-operatório: Avaliação da condição de saúde do paciente. Exame Físico. Mudanças decorrentes da doença, da necessidade de intervenção cirúrgica e a alteração da dinâmica familiar. Diagnósticos e Intervenções de Enfermagem no preparo do paciente para o ato cirúrgico.

Cuidado de Enfermagem ao paciente no transoperatório: Classificação das cirurgias quanto a urgência, grau de contaminação e terminologia científica. Tipos e localização da incisão cirúrgica. Tempos cirúrgicos. Preparo de campo operatório. Posicionamento cirúrgico. Procedimentos anestésicos: tipos e cuidados. Diagnósticos e intervenções de

enfermagem no pré, trans e pós-operatório e sala de Recuperação Pós Anestésica. Medidas de controle de infecção no Centro Cirúrgico, materiais e equipamentos e ambiente. Paramentação e noções de instrumentação cirúrgica. Tecnologias, humanização.

Cuidado de Enfermagem ao paciente no pós-operatório: Avaliação de risco e prevenção de complicações. Preparo de leito para operado. Exame Físico. Dor (avaliação, analgesia). Mudanças decorrentes da intervenção cirúrgica e a alteração da dinâmica familiar. Diagnósticos e Intervenções de enfermagem no período após o ato cirúrgico. Drenos. Avaliação e tratamento de feridas cirúrgicas (definição, causas, sinais e sintomas, fisiopatologia, fundamentação teórica, diagnósticos e intervenções de enfermagem, terapia tópica). Estomias intestinal e urinária (definição, causas, sinais e sintomas, fisiopatologia, fundamentação teórica, diagnósticos e intervenções de enfermagem, dispositivos e acessórios). Terapia nutricional enteral e parenteral. Preparo do paciente e família para alta hospitalar.

Cuidados de Enfermagem ao paciente em Cirurgias Entero-Gástricas: definição, etiopatogenia, causas, sinais e sintomas, fisiopatologia, fundamentação teórica, diagnósticos e intervenções de enfermagem nas cirurgias: Esofagectomia; Gastrectomia/Vagotomia; Gastrostomia/Jejunostomia; Herniorrafia/Hernioplastia; Apendicectomia; Cirurgia Bariátrica; Hemorroidectomia. Cuidados de Enfermagem à pessoa com estoma e sua família (Estomias intestinais e urinárias)

Cuidados de Enfermagem ao paciente em Cirurgias Vasculares: definição, etiopatogenia, causas, sinais e sintomas, fisiopatologia, fundamentação teórica, diagnósticos e intervenções de enfermagem nas cirurgias: Embolectomia; Endarterectomia de carótida; Amputações; Correção de Aneurisma de Aorta Abdominal. Cuidados de enfermagem para pessoas com úlceras vasculogênicas.

Cuidados de Enfermagem ao paciente em Cirurgias Urológicas e proctológicas: definição, etiopatogenia, causas, sinais e sintomas, fisiopatologia, fundamentação teórica e intervenções de enfermagem nas cirurgias: Ressecção Transuretral de Próstata; Prostatectomia Radical; Ressecção Transuretral de Bexiga; Nefrectomia Parcial e Radical; Nefrolitotomia Percutânea ou Aberta; Nefrolitotripsia.

Cuidados de Enfermagem ao paciente em Cirurgias Torácicas: definição, etiopatogenia, causas, sinais e sintomas, fisiopatologia, fundamentação teórica, diagnósticos e intervenções de enfermagem nas cirurgias: Pneumectomia Parcial ou Total; Drenagem Torácica; Lobectomia.

Cuidados de Enfermagem ao paciente em Cirurgias Ortopédicas: definição, etiopatogenia, causas, sinais e sintomas, fisiopatologia, diagnósticos e intervenções de enfermagem nas cirurgias: artroplastia de quadril e artroplastia de joelho;

Cuidados de Enfermagem ao paciente em Cirurgias Neurológicas: definição, etiopatogenia, causas, sinais e sintomas, fisiopatologia, fundamentação teórica, diagnósticos e intervenções de enfermagem nas cirurgias: Craniotomia (Aneurismas, Tumores, Drenagem de Hematoma).

Cuidados de Enfermagem ao paciente em Cirurgias Plásticas: definição, causas, fisiopatologia, fundamentação teórica, diagnósticos e intervenções de enfermagem.

Cuidados de Enfermagem ao paciente em processo de transplante: Classificação dos transplantes. Realidade dos transplantes no Brasil. Apresentação do processo de transplante (lista única, logística e atendimento ambulatorial no pré e pós-operatório). Desenvolvimento de atividades da equipe multiprofissional em cada etapa do transplante. Discussão do papel do enfermeiro no contexto do transplante de órgãos. Assistência a família no processo de transplante.

9 - METODOLOGIA:

9.1 - DAS ATIVIDADES TEÓRICAS

As atividades teóricas serão desenvolvidas remotamente por meio de atividades síncronas e assíncronas: aulas com exposição dialogada, participação de convidados (experts), pesquisa/consultas bibliográfica e metodologias ativas (*Team-Based Learning*; Simulação Cênica; Simulação de Baixa, Média e Alta Fidelidade; Summaê, Estudos de Casos Clínicos). Além da participação de convidados experts; Jogos educacionais e Vídeos.

9.2 - DAS ATIVIDADES TEÓRICO-PRÁTICAS

Locais para realização das atividades teóricas e práticas

Laboratório de Enfermagem (LABENF/CCS/UFSC). Laboratório de Alta Fidelidade (CCS/UFSC) – acesso somente de professores, respeitando as normas do CCS.

Hospital Universitário: Centro Cirúrgico, Unidades de Internação Cirúrgica I e II (HU/UFSC).

Hospital Governador Celso Ramos: Centro Cirúrgico e Unidade de Internação (HCR).

10 - AVALIAÇÃO/RECUPERAÇÃO

10.1 - FORMAS DE AVALIAÇÃO E PESO CORRESPONDENTE

Atividades	Peso
AVALIAÇÃO CONTEÚDO TEÓRICO Prova teórica online (peso 3,0) Caso clínico de especialidades cirúrgicas (peso 2,0) Participação em atividades propostas (acesso aos conteúdos, entrega e qualidade de atividades entregues) (peso 1,0)	4,0
AVALIAÇÃO CONTEÚDO ATIVIDADES TEÓRICO-PRÁTICAS Estudo clínico (peso 2,0) Vídeo lavagem das mãos (peso 1,0) Estudo de caso - ferida operatória (peso 1,0) Atividade alta hospitalar (peso 3,0) Avaliação teórica final (peso 3,0) Participação em atividades propostas (acesso aos conteúdos, entrega e qualidade de atividades entregues) (peso 1,0)	6,0
TOTAL	10,0

10.2 - FORMAS DE RECUPERAÇÃO

Não há formas de recuperação da disciplina, conforme inciso 2 do Artigo 70 da Resolução 17/CUn de 30 de setembro de 1997.

Observação:

*Frequência obrigatória na UFSC é de 75% da carga horária. A avaliação da frequência será contabilizada pela participação em atividades remotas (síncronas e assíncronas) previstas no Plano de Ensino.

11 - OBSERVAÇÕES:

- a) Todas as atividades da disciplina estão regulamentadas pela Resolução no 17/CUN/97 e Resolução CUN no 140/2000 - Regulamento dos Cursos de Graduação da UFSC, disponível em <http://www.mtm.ufsc.br/ensino/Resolucao17.html>.
- b) De acordo com § 2º do Art. 69 do Regulamento dos Cursos de Graduação da UFSC, o estudante é obrigado a **comparecer no mínimo 75% das atividades correspondentes à disciplina para obter aprovação por frequência**. Estará reprovado aquele que exceder o limite de 25% de faltas. A avaliação da frequência será contabilizada pela participação em atividades remotas (síncronas e assíncronas) previstas no plano de ensino.
- c) Para contato com o monitor da disciplina acesse o Sistema MONI e agende a atividade. Não sendo permitido ao monitor participar da elaboração de trabalhos ou consulta em dia de prova.
- d) No caso de eventuais problemas com a internet entre em contato com o professor assim que possível, comunicando a indisponibilidade de rede.
- e) Não existe abono de falta independente do motivo (problema de saúde ou outro motivo). Contudo, aluna gestante, a partir do 8º mês de gestação e aluno com afecções congênitas ou adquiridas, infecções, traumatismos ou outras condições mórbidas caracterizadas por incapacidade física relativa, **desde que comprovado por atestado médico competente**, poderão solicitar tratamento especial, segundo Regulamento dos Cursos de Graduação da UFSC. **Os atestados médicos serão aceitos mediante respeito ao prazo de entrega máximo de 48h, considerando o dia de início da(s) falta(s)**.
- f) O aluno, que por motivo de força maior e plenamente justificado, deixar de realizar avaliações previstas no plano de ensino, poderá formalizar solicitação para nova avaliação à Chefia do Departamento de Enfermagem e à Coordenação da 5ª fase, no **prazo máximo de 3 (três) dias úteis após a avaliação perdida**.
- g) Para o desenvolvimento das atividades teórico-práticas em campo, quando liberadas, será adotada a Normativa 01/NFR/2013 (Anexo 16.3), que dispõe sobre a vestimenta profissional de Enfermagem para uso em estabelecimentos de saúde como medida de biossegurança, bem como a Portaria nº 36/2019/HU, que dispõe sobre a implementação de medidas de proteção à segurança e a saúde dos trabalhadores de saúde.
- h) **Atividades teórico-práticas (campo prático):** Estão condicionados a disponibilidade de EPIs para professores e alunos, além da liberação do campo pelas instituições (HGCR e HU). Na impossibilidade da realização dessa atividade no semestre 2020.1 encerraremos a disciplina “com pendências”. Desse modo, os alunos, mesmos que aprovados no plano emergencial, ficarão com a menção “P” como conceito final da disciplina, havendo a necessidade de posterior realização das atividades práticas no momento em que for possível pelas condições impostas pela pandemia COVID-19.
- i) Todos os trabalhos escritos deverão ser apresentados/entregues segundo as últimas atualizações das normas da ABNT para trabalhos científicos, disponível em <https://portal.bu.ufsc.br/normalizacao/>

12 - BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

1. AMANTE, Lúcia Nazareth et al. **Cuidado de enfermagem no período perioperatório: intervenções para a prática**. vol 1. Curitiba: Editora CRV, 2016. 486p. [livro de autoria das professoras da disciplina]

2. NANDA. **Diagnósticos de enfermagem da NANDA-I: definições e classificação 2018-2020** [recurso eletrônico] / [NANDA International]; tradução: Regina Machado Garcez; revisão técnica: Alba Lucia Bottura Leite de Barros... [et al.]. – 11^a ed. – Porto Alegre: Artmed, NANDA. 496 p. Editado como livro impresso em 2018. ISBN 978-85-8271-504-8. 1187p. Disponível em: https://edisciplinas.usp.br/pluginfile.php/5015948/mod_resource/content/3/Ref%2012.pdf
3. BRASIL. Ministério da Saúde. Agência Nacional de Vigilância Sanitária (ANVISA). FIOCRUZ. **Anexo 03: Protocolo para Cirurgia Segura**. 2013. 11p. Disponível em: <https://www20.anvisa.gov.br/segurancadopaciente/index.php/publicacoes/category/cirurgias-seguras>. Acesso em: junho 2020.

13 - BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

1. ALMEIDA, Raquel Constantino de et al. Intervenção de enfermagem: cuidados com dreno torácico em adultos no pós-operatório. **Rev Rene**. 2018;19:e3332. 2018. Disponível em: http://repositorio.ufc.br/bitstream/riufc/34966/1/2018_art_rcalmeida.pdf. Acesso em 07 ag. 2020.
2. BARROS HENRIQUES, Amanda Haissa; COSTA, Suzana Santos da; LACERDA, Janice de Sousa. Assistência de enfermagem na segurança do paciente cirúrgico: revisão integrativa. **Cogitare Enfermagem**, [S.l.], v. 21, n. 4, nov. 2016. Disponível em: <<https://revistas.ufpr.br/cogitare/article/view/45622>>. Acesso em ago. 2020. doi:<http://dx.doi.org/10.5380/ce.v21i4.45622>.
3. BARROS, BERNARDO CUNHA SENRA et al . A atuação da Angiologia e da Cirurgia Vascular na pandemia de COVID-19. **Rev. Col. Bras. Cir.**, Rio de Janeiro, v. 47, e20202595, 2020. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/0100-6991e-20202595>. Acesso em 06 de agosto de 2020.
4. BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Ações Programáticas Estratégicas. Diretrizes de atenção à pessoa amputada / Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção à Saúde, Departamento de Ações Programáticas Estratégicas. 1^a ed. 1. reimp. – Brasília: Ministério da Saúde, 2013. Disponível em file:///C:/Users/NFR/AppData/Local/Temp/diretrizes_atencao_pessoa_amputada.pdf Acesso em 06 de agosto de 2020.
5. BRASIL. **Nota Técnica GVIMS/GGTES/ANVISA nº 06/2020. Orientações para a prevenção e o controle das infecções pelo novo coronavírus (SARS-CoV-s) em procedimentos cirúrgicos** – Revisão: 29.05.2020. Brasília, 2020. 23p. Disponível em: <<http://portal.anvisa.gov.br/documents/33852/271858/Nota+t%C3%A9cnica+06-2020+GVIMS-GGTES-ANVISA/40edaf7d-8f4f-48c9-b876-bee0090d97ae>>. Acesso em jul. 2020.
6. CAMPOS, M.G.C.A.; DE SOUSA, A.T.O.; VASCONCELOS, J.M.B.; DE LUCENA, S.A.P.; GOMES, S.K.A. **Feridas complexas e estomias: aspectos**

- preventivos e manejo clínico.** João Pessoa: Ideia, 2016. Disponível em: <http://www.coren.pb.gov.br/wp-content/uploads/2016/11/E-book-coren-final-1.pdf>. Acesso em 07 ag.2020.
7. CARVALHO, A. A. G. et al.. Guia para procedimentos vasculares durante a pandemia SARS – Cov 2. Disciplina cirurgia vascular e endovascular EPM - UNIFESP. 1ª ed. 2020. Disponível em: <https://sbaevsp.com.br/images/pdf/Carilha-procedim-vasc-SARS-COV2.pdf>. Acesso em 06 de agosto de 2020.
 8. COELHO F.D.; PEDRO CARVALHO H.B.; PAES S.T; FERREIRA M.E.C. Cirurgia plástica estética e (in) satisfação corporal: uma visão atual. **Rev. Bras. Cir. Plást.** 2017;32(1):135-140. Disponível em: <http://www.rbc.org.br/details/1824/pt-BR/cirurgia-plastica-estetica-e-in-satisfacao-corporal-uma-visao-atual>. Acesso em 20 outubro 2020.
 9. COLARES, C.M.P. et al. Cicatrização e tratamento de feridas: a interface do conhecimento à prática do enfermeiro. **Enfermagem em Foco**, v. 10, n. 3, 2019. Disponível em: <http://revista.cofen.gov.br/index.php/enfermagem/article/view/2232>. Acesso em 21 jun. 2020.
 10. DE LUCCIA, N.; SILVA, E. S. **Aspectos Técnicos das Amputações dos Membros Inferiores.** In: PITTA, G. B. B.; CASTRO A. A.; BURIHAN E.. ANGIOLOGIA E CIRURGIA VASCULAR GUIA ILUSTRADO. Disponível em: http://lavavascular.com/moodle/file.php/13/pdf/nelson_amputacao.PDF. Acesso em 06 de agosto de 2020.
 11. DE OLIVEIRA CRUZ, R.A. et al. Feridas complexas e o biofilme: atualização de saberes e práticas para enfermagem. **Revista Rede de Cuidados em Saúde**, v. 10, n. 3, 2016. Disponível em: <http://publicacoes.unigranrio.edu.br/index.php/rcs/article/view/3084>. Acesso em 31 jun. 2020.
 12. DOS SANTOS LUCIANO, F.R. et al. Validação de instrumento para registro da sistematização da assistência de enfermagem perioperatória. **Revista SOBECC**, São Paulo, v. 24, n. 4, p. 200-210, dez. 2019. Disponível em: <https://revista.sobecc.org.br/sobecc/article/view/520>. Acesso em: 02 jul. 2020. doi:<https://doi.org/10.5327/Z1414-4425201900040005>.
 13. EBERHARDT, T.D. et al. Cicatrização de feridas: análise das tendências em teses e dissertações. **Revista de Enfermagem da UFSM**, v. 5, n. 2, p. 387-395, 2015. Disponível em: <https://periodicos.ufsm.br/index.php/reufsm/article/view/15259>. Acesso em 21 abr. 2020. DOI: <http://dx.doi.org/10.5902/2179769215259>
 14. ESTEVÃO, M. C.; MIRANDA, C.; PEREIRA, A. P. G. S.; SOUZA, E. N.; PEREIRA, R. S. F.; RIBEIRO, C. F.; MELO, A. U. C. Dor fantasma em pacientes submetidos à amputação: revisão integrativa. **Medicus**, v.2, n.2, p.1-5, 2020. Disponível em <http://www.cognitionis.inf.br/index.php/medicus/article/view/CBPC2674-6484.2020.002.0001/32>. Acesso em 06 de agosto de 2020.
 15. FARIAS, D. L. S.; NERY, R. N. B.; SANTANA, M. E.. O enfermeiro como educador em saúde da pessoa estomizada com câncer colorretal. **Enferm. Foco** 2018; 10 (1):

35-39. Disponível em: <https://pesquisa.bvsalud.org/portal/resource/pt/biblio-1028051> Acesso em 01 de dezembro de 2020.

16. FREITAS, J. P. C.; BORGES, E. L.; BODEVAN, E. C. Caracterização da clientela e avaliação de serviço de atenção à saúde da pessoa com estomia de eliminação. **Braz. J. Enterostomal Ther.**, São Paulo, v. 16, e0918, 2018. Disponível em: https://www.researchgate.net/profile/Eline_Borges/publication/324711451_Caracterizacao_da_clientela_e_avaliacao_de_servico_de_atencao_a_saude_da_pessoa_com_estomia_de_elimizacao/links/5d051e80458515b055d4e6e2/Caracterizacao-da-clientela-e-avaliacao-de-servico-de-atencao-a-saude-da-pessoa-com-estomia-de-eliminacao.pdf. Acesso em 06 de dezembro de 2020.
17. JĘDRZEJKIEWICZ, B.. Nursing care of a patient after limb amputation - case study. *Journal of Education, Health and Sport*. 2019; 9(9):424-429. Disponível em <http://www.ojs.ukw.edu.pl/index.php/johs/article/view/7429/9115>. Acesso em 06 de dezembro de 2020.
18. JÚNIOR, H.G. et al. Processo de enfermagem na assistência a pacientes com feridas em cicatrização por segunda intenção. **Cogitare Enferm**, v. 23, n. 4, p. e56022, 2018. Disponível em: <https://core.ac.uk/download/pdf/229541891.pdf>. Acesso em: 04 ago. 2020. DOI: <http://dx.doi.org/10.5380/ce.v23i4.56022>
19. LUCENA, J. S.; SILVA, A. B. C.; MARQUES, M. J.; GOMES, B. M. R.; SOUSA, T. D. A.; PEREIRA, E. B. F.. Ansiedade na cirurgia vascular e ações de educação em saúde no pré operatório. **Revista Enfermagem Digital Cuidado e Promoção da Saúde**. Janeiro/Junho 2020; 5(1). Disponível em <https://cdn.publisher.gn1.link/redcps.com.br/pdf/v5n1a10.pdf>. Acesso em 06 de dezembro de 2020.
20. MEIER, A.C. et al. Análise da intensidade, aspectos sensoriais e afetivos da dor de pacientes em pós-operatório imediato. **Rev. Gaúcha Enferm.**, Porto Alegre, 38(2), e62010, 2017. Disponível em: <http://dx.doi.org/10.1590/1983-1447.2017.02.62010>.
21. MIRANDA, L.S.G.; CARVALHO, A.A.S.; PAZ, E.P.A. Qualidade de vida da pessoa estomizada: relação com os cuidados prestados na consulta de enfermagem de estomaterapia. **Esc Anna Nery** 2018; 22(4):e20180075. Disponível em: https://www.scielo.br/pdf/ean/v22n4/pt_1414-8145-ean-22-04-e20180075.pdf. Acesso em 06 de agosto de 2020.
22. MOTA M., GOMES G., SILVA C.D., Gomes V.L., PELZER M., Barros E. Autocuidado: uma estratégia para a qualidade de vida da pessoa com estomia. *Investig Enferm. Imagen Desarr*. 2016;18(1): 63-78. Disponível em: <http://dx.doi.org/10.11144/Javeriana.ie18-1.aeqv>. Acesso em 06 de agosto de 2020.
23. OLIVEIRA LR, MARUYA mA SAT, SILVA EG, CostAALRC. O cuidado nas práticas dos profissionais em cirurgia bariátrica. **Rev. Aten. Saúde**, São Caetano do Sul, v. 15, n. 54, p. 83-89, out./dez., 2017. doi: 10.13037/ras.vol15n54.4843 Acesso: https://seer.uscs.edu.br/index.php/revista_ciencias_saude/article/view/4843/pdf
24. OLIVEIRA, L.S.B. et al. Os efeitos da capacitação da equipe de enfermagem sobre avaliação e cuidado de pacientes com feridas/The effects of nursing team training on the evaluation and care of patients with wounds. **Brazilian Journal of Development**, v. 6, n. 5, p. 29707-29725, 2020. Disponível

- em: <https://www.brazilianjournals.com/index.php/BRJD/article/view/10404>. Acesso em: 04 ago. 2020.
25. RIBEIRO P.; SILVEIRA C.O.; BENETTI C.R.; GOMES E.R.S.; STUMM J.F.; MILADI E. Diagnósticos de enfermagem em pacientes no pós-operatório de cirurgia cardíaca. **Rev Rene** [en linea]. 2015, 16(2), 159-167. Disponível em: <https://www.redalyc.org/articulo.oa?id=324038465004>. Acesso em ago. 2020.
26. SANCHEZ, M.L. et al . Strategies that contribute to nurses' work exposure in the material and sterilization central. **Texto contexto - enferm.**, 2018; n.27, v.1; e6530015. <https://doi.org/10.1590/0104-07072018006530015>. Acesso em 07 Agosto 2020.
27. SANTOS, E. et al. A eficácia das soluções de limpeza para o tratamento de feridas: uma revisão sistemática. **Revista de Enfermagem Referência**, n. 9, p. 133-144, 2016. Disponível em: http://www.scielo.mec.pt/scielo.php?pid=S0874-2832016000200015&script=sci_arttext&tlng=es. Acesso em 01 ago. 2020.
28. SANTOS, F.D.R.P. et al. Educação em saúde para pacientes no pós-operatório de cirurgias torácicas e abdominais. **Revista Ciência em Extensão**, v. 11, n. 1, p. 171-177, 2015. Disponível em: https://ojs.unesp.br/index.php/revista_proex/article/view/1111. Acesso em 07 ag. 2020.
29. SANTOS, F.D.R.P. et al. Medo da tosse em pacientes no pós-operatório de cirurgia torácica e abdominal. **Revista Ciência em Extensão**, v. 13, n. 2, p. 83-88, 2017. Disponível em: https://ojs.unesp.br/index.php/revista_proex/article/view/1249. Acesso em 07 ag. 2020.
30. SANTOS, V.L.C.G. **Evolução da enfermagem em Estomaterapia no decorrer de sua história**. IN: SANTOS, VL.C. de G; CESARETTI, I.U. Assistência em Estomaterapia: cuidando de pessoas com estomia. São Paulo: Editora Atheneu, 2015. p.1-14.
31. SILVA, R.M.; FERNANDES, F.A.V. Competências do Gestor de Feridas: scoping review. **Rev. Gaúcha de Enfermagem**, v. 40, 2019. Disponível em: https://www.scielo.br/scielo.php?pid=S1983-14472019000100900&script=sci_arttext&tlng=pt. Acesso em: 01 ago. 2020.
32. SOUSA, G.G.S. et al. Resultado de enfermagem “permeabilidade das vias aéreas” em pacientes no pós-operatório. **Rev. Brasileira de Enfermagem**, v. 73, n. 3, 2020. Disponível em: https://www.scielo.br/scielo.php?pid=S0034-71672020000300154&script=sci_arttext&tlng=pt. Acesso em 01 ago. 2020.
33. STEFANELLO, R.B. et al. Caracterização de pacientes com lesões de pele hospitalizados em unidades de internação clínico-cirúrgica. **Enfermagem em Foco**, v. 11, n. 2, 2020. Disponível em: <http://revista.cofen.gov.br/index.php/enfermagem/article/view/3294>. Acesso em: 04 ago. 2020.
34. VITAL, I.C.O. et al. Informação como instrumento da assistência ao paciente submetido a cirurgia ortopédica. **Cogitare Enfermagem**, [S.l.], v.23, n.1, 2018.

Disponível em: <<https://revistas.ufpr.br/cogitare/article/view/51192>>. Acesso em jul. 2020. doi:<http://dx.doi.org/10.5380/ce.v23i1.51192>.

REVISTAS E SITES INDICADOS:

Revista da SOBECC <https://revista.sobecc.org.br/sobecc>

Ministério da Saúde www.saude.gov.br

Secretaria de Saúde do Estado de Santa Catarina www.saude-sc.gov.br

ANVISA <http://portal.anvisa.gov.br/>

SEGURANÇA DO PACIENTE ANVISA

<https://www20.anvisa.gov.br/segurancadopaciente/>

Organização Mundial da Saúde <https://www.who.int/es>

Associação Brasileira de Enfermeiros de Centro Cirúrgico, Recuperação Anestésica e

Centro de Material e Esterilização (SOBECC) www.sobecc.org.br

Association of Perioperative Registered Nurses www.aorn.org

FIOCRUZ www.fiocruz.br

OPAS www.opas.org.br

CDC www.cdc.gov

Biblioteca Virtual em Saúde Enfermagem <http://enfermagem.bvs.br>

Scientific Electronic Library Online www.scielo.br

Portal Periódicos CAPES www.periodicos.capes.gov.br

14 – ANEXOS (18 DIAS = 93 HORAS)

CRONOGRAMA DE ATIVIDADES TEÓRICAS

DATAS	TEMA	CARGA-HORÁRIA	METODOLOGIA	PROFESSORES	Conteúdo de Prova e Avaliação
01-02-2021 (D1) seg	Acolhimento. Apresentação do Plano de Ensino. Estudos de caso de especialidades cirúrgicas 08:30-09:30 – Sala Virtual Sistematização da Assistência de Enfermagem Perioperatória	2,5 horas-aula (síncrona) 2,5 horas-aula (assíncrona)	Apresentação expositiva dialogada Slides comentados, leitura complementar, quiz	Todas Professoras Profs Luciara e Ana	Conteúdo da Prova teórica do dia 03/03
02-02-2021 (D2) ter	Exame Físico no paciente cirúrgico 08:30-10:30 – Sala Virtual	5 horas-aula (síncrona)	Aula expositiva dialogada	Profª Juliana e Ana	Conteúdo da Prova teórica do dia 03/03
03-02-2021 (D3) Qua	Cirurgias eletivas e emergenciais no contexto da pandemia por Covid-19 Dor e analgesia no paciente cirúrgico	2,5 horas-aula (assíncrona) 2,5 horas-aula (assíncrona)	Slides, vídeos, leitura complementar, quiz	Profª Ana e Keyla Profª Juliana e Ana	-----
08-02-2021 (D4) seg	Cuidados de Enfermagem no período pré-operatório 08:30-10:30 – Sala Virtual	5 horas-aula (síncrona)	<i>Team-Based Learning</i> (TBL)	Profª Juliana e Lúcia	Conteúdo da Prova teórica do dia 03/03
09-02-2021 (D5) ter	Gestão do Centro Cirúrgico (legislação, controle de infecção, segurança do paciente) 08:30-10:30 – Sala Virtual	5 horas-aula (síncrona)	Aula expositiva dialogada (quiz, leitura complementar)	Profª Ana e Keyla	Conteúdo da Prova teórica do dia 03/03
10-02-2021 (D6) qua	Cuidados de Enfermagem no período pós-operatório 08:30-10:30 Sala virtual	5 horas-aula (síncrona)	Aula expositiva dialogada	Profs Keyla e Neide	Conteúdo da Prova teórica do dia 03/03
15-02-2021 (D7) seg	Cuidados de enfermagem nas cirurgias vasculares: venosas 08:30-09:30 Sala virtual Alta Hospitalar do paciente cirúrgico 9:30-10:30 Sala virtual	5 horas-aula (síncrona)	Aula expositiva dialogada	Profª Lúcia e Luciara	Conteúdo da Prova teórica do dia 03/03
22-02-2021 (D8) ter	Nomenclaturas cirúrgicas, anestesia, posicionamento cirúrgico e cuidados no transoperatório 08:30-10:30 Sala virtual	5 horas-aula (síncrona)	Aula expositiva dialogada, leitura complementar	Profs Luciara e Keyla	Conteúdo da Prova teórica do dia 03/03

23-02-2021 (D9) qua	Cuidados de Enfermagem ao paciente em processo de transplante 08:30-10:30 Sala virtual	5 horas-aula (assíncrona + síncrona)	Aula invertida, Estudo de Caso, leitura complementar	Profª Neide e Keyla	Conteúdo da Prova teórica do dia 03/03
01-03-2021 (D10) seg	Videocirurgias – princípios gerais 08:30-09:30 Sala virtual Cuidados de enfermagem nas Cirurgias Plásticas e reconstrutivas 09:30-10:30 Sala virtual	2,5 horas-aula (síncrona) 2,5 horas-aula (síncrona)	Slides, vídeos, Leitura complementar	Prof Ana e Luciara Profª Luciara	-----
02-03-2021 (D11) ter	Cuidados de enfermagem ao paciente com feridas operatórias (avaliação e tratamento) 08:30-10:30 Sala virtual	5 horas-aula (síncrona)	Novas tecnologias para tratamento tópico de feridas	Profª Juliana e Fabi	-----
03-03-2021 (D12) seg	<u>Prova Conteúdo Teórico</u> Tecnologias para Síntese Cirúrgica (EXTRA)	3,0 horas-aula (assíncrona) 2,0 horas-aula (assíncrona)	Questionário Moodle	Profª Ana e Juliana Profª Keyla	-----
06-03-2021 (D11) sab	História das cirurgias	3,0 horas-aula (assíncrona)		Profª Ana	-----
08-03-2021 (D13) qua	Discussão estudos de caso: Grupo 1: Cuidados de Enfermagem ao paciente em cirurgias Urológicas e Proctológica – Prof. Keyla 08:30-09:30 Sala virtual Grupo 2: Cuidados de Enfermagem ao paciente nas cirurgias Torácicas - Prof. Juliana 9h30-10:30 Sala virtual	5 horas-aula (síncrona)	Exposição dialogada, Vídeos, Leitura complementar	Profª Keyla Profª Juliana	Conteúdo Avaliativo: Caso clínico de especialidades cirúrgicas
09-03-2021 (D14) seg	Discussão estudos de caso: Grupo 3: Cuidados de Enfermagem ao paciente em cirurgias Ortopédicas – Prof. Ana 08:30-09:30 Sala virtual Grupo 4: Cuidados de Enfermagem ao paciente em cirurgias Neurológicas – Prof. Neide 09:30-10:30 Sala virtual	5 horas-aula (síncrona)	Exposição dialogada, Vídeos, Leitura complementar	Profª Neide e Ana	Conteúdo Avaliativo: Caso clínico de especialidades cirúrgicas

15-03-2021 (D15) ter	<p>Discussão dos estudos de caso: Grupo 5: Cuidados de Enfermagem ao paciente nas cirurgias Vasculares - Prof. Lúcia 08:30-09:30 Sala virtual</p> <p>Grupo 6: Cuidados de Enfermagem ao paciente em cirurgias Entero-Gástricas – Prof. Luciara 9h30-10:30 Sala virtual</p>	2,5 horas-aula (síncrona)	Exposição dialogada, Vídeos, Leitura complementar	Profª Lúcia Profª Luciara	Conteúdo Avaliativo: Caso clínico de especialidades cirúrgicas
16-03-2021 (D16) seg	<p>Cuidados de enfermagem nas cirurgias bariátricas 08:30-09:30 Sala virtual</p> <p>Cuidados de Enfermagem à pessoa com estoma e sua família (Estomias intestinais e urinárias) – Prof. Lúcia 09:30-10:30 Sala virtual (síncrona)</p>	2,5 horas-aula (síncrona) 2,5 horas-aula (síncrona)	Exposição dialogada, Vídeos, Leitura complementa	Profª Luciara Profª Lúcia	-----
17-03-2021 (D17) ter	Processamento de materiais na Central de Material e Esterilização	5,0 horas-aula (assíncrona)	Exposição dialogada, Vídeos, Leitura complementar	Profª Keyla, Ana e Luciara	-----
22-03-2021 (D18) seg	<p>Orientação para atividades teórico práticas Orientação para o Estudo clínico 08:30-10:30 Sala virtual</p>	5,0 horas-aula (síncrona)	Exposição dialogada	TODAS	-----
Atividades Teórico-Práticas	<p><u>Atividades Teórico-Práticas remotas e hospitalar:</u> 23/03 à 18/05/2021</p> <p><u>Atividades de campo 1º Grupo:</u> /2021*</p> <p><u>Atividades de campo 2º Grupo:</u> /2021*</p> <p><i>*Atividades de campo condicionadas a disponibilidade de EPIs e liberação do campo pelas instituições: HGCR/HU</i></p>				

MOSCÓRIO ATIVIDADE TEÓRICO-PRÁTICO (REMOTAS) -2020-2

ATIVIDADES TEÓRICO-PRÁTICAS REMOTAS			
DATA	CONTEÚDO	CARGA HORÁRIA	PROFESSORES
23/3 (3^a) D1	Estudo Clínico - Pré e Tansoperatório	6,0 horas-aula (assíncrona)	Todas Prof ^{as}
24/3 (4^a) D2	Oficina de Drenos, Estomas, Traquestomia	6,0 horas-aula (síncrona)	Prof ^{as} Neide, Juliana e Lúcia
29/3 (2^a) D3	Higiene Cirúrgica das Mãos e Paramentação	6,0 horas-aula (assíncrona)	Prof ^{as} Ana, Luciara e Keyla
30/3 (3^a) D4	Estudo de feridas e Alta Hospitalar (orientação) Espaço para dúvidas sobre as oficinas e Higiene cirúrgica das mãos	6,0 horas-aula (síncrona)	Todas Prof ^{as}
05/4 (4^a) D5	Simulação Pré-Operatória (síncrona e assíncrona) GRUPO1	6,0 horas-aula (síncrona e assíncrona)	Todas Prof ^{as}
06/04 (2^a) D6	Simulação Pré-Operatória (síncrona e assíncrona) GRUPO2	6,0 horas-aula (síncrona e assíncrona)	Todas Prof ^{as}
10/4 (sáb) D7	Oficina Instrumentação Cirúrgica	6,0 horas-aula (assíncrona)	Prof ^{as} Ana, Luciara e Keyla
12/4 (2^a) D8	Simulação Intercorrências (síncrona e assíncrona) GRUPO1	6,0 horas-aula (síncrona e assíncrona)	Todas Prof ^{as}
13/4 (3^a) D9	Simulação Intercorrências (síncrona e assíncrona) GRUPO2	6,0 horas-aula (síncrona e assíncrona)	Todas Prof ^{as}
14/4 (4^a) D10	Apresentação Estudos de Feridas	6,0 horas-aula (síncrona)	Prof ^{as} Neide, Juliana e Lúcia
19/4 (2^a) D11	Estudo dirigido: alta hospitalar	6,0 horas-aula (assíncrona)	Todas Prof ^{as}
04/05 (3^a) D12	Feedback das atividades teórico práticas	6,0 horas-aula (síncrona)	Todas Prof ^{as}
Prática Hospitalar GRUPO 1 e GRUPO 2 (moscório abaixo)			
17/5 (3^a) D19	Atividade Avaliativa (Prova)	6,0 horas-aula (assíncrona)	Todas Prof ^{as}
18/5 (4^a) D20	Avaliação da Disciplina - Professores e Alunos	6,0 horas-aula (síncrona)	Todas Prof ^{as}

MOSCÓRIO ATIVIDADE TEÓRICO-PRÁTICO (HOSPITALAR) 2020-2

ATIVIDADES TEÓRICO-PRÁTICAS HOSPITALAR														
Professoras	Prática Hospitalar GRUPO 1							Prática Hospitalar GRUPO 2						
	Alunos	26/4 (2ª)	27/4 (3ª)	28/4 (4ª)	29/4 (5ª)	30/4 (6ª)	03/5 (2ª)	Alunos	05/5 (4ª)	06/5 (5ª)	07/5 (6ª)	10/5 (2ª)	11/5 (3ª)	12/5 (4ª)
		D13	D14	D15	D16	D17	D18		D13	D14	D15	D16	D17	D18
Neide (Clín. HGCR) Keyla (CC HGCR)	Clínica HGCR	Clínica HGCR	Clínica HGCR	CC HGCR	CC HGCR	CC HGCR		Clínica HGCR	Clínica HGCR	Clínica HGCR	CC HGCR	CC HGCR	CC HGCR	
Keyla (CC HGCR) Neide (Clínica HU)	CC HGCR	CC HGCR	CC HGCR	Clínica HGCR	Clínica HGCR	Clínica HGCR		CC HGCR	CC HGCR	CC HGCR	Clínica HGCR	Clínica HGCR	Clínica HGCR	
Lúcia (Clín.C2/HU) Luciara (CC HU)	Clínica HU	Clínica HU	Clínica HU	CC HU	CC HU	CC HU		Clínica HU	Clínica HU	Clínica HU	CC HU	CC HU	CC HU	
Ana (CC HU) Juliana (Clín. C1/HU)	CC HU	CC HU	CC HU	Clínica HU	Clínica HU	Clínica HU		CC HU	CC HU	CC HU	Clínica HU	Clínica HU	Clínica HU	

*Os prazos para entrega de atividades da disciplina são apresentados no Apêndice A.

Atividades de Campo (1º Grupo e 2º Grupo): A realização destas atividades estão condicionadas à disponibilidade de EPIs e liberação do campo pelas Instituições (HGCR e HU). Na impossibilidade da realização dessa atividade no semestre 2020-2 o conceito da disciplina será fechado com pendências inserindo conceito “P” para todos os alunos, conforme item H das observações no Plano de Ensino.

5 – HOMOLOGAÇÃO DO PLANO

Plano de ensino aprovado em reunião de fase em data de 17 de dezembro de 2020.

16 – APÊNDICE A - Prazo de entrega das atividades

Cronograma de Atividades Avaliativas Disciplina INT 5204 – a condição cirúrgica

As atividades e o conteúdo da disciplina foram estruturados em Atividades teóricas e Atividades teórico-práticas, conforme cronograma apresentado no Plano de Ensino, e está estruturado nos seguintes pontos:

• **Data limite para entrega da atividade final da aula:** o estudante terá o prazo mínimo de 48 horas (02 dias) após o final da aula para envio/realização da atividade, conforme quadro abaixo. Todas as atividades solicitadas devem ser entregues de acordo com as instruções repassadas no AVA Moodle UFSC para adequado registro da entrega e *feedback*.

• **Data limite para o professor atribuir o conceito para a atividade:** O professor terá até 10 dias, após a data limite de envio da atividade pelos estudantes, para inserir na plataforma o conceito da atividade. No entanto, o *feedback* e os comentários poderão ser inseridos a qualquer tempo como forma de dialogar com o estudante sobre dúvidas e sugestões de aperfeiçoamento da atividade.

Conteúdo Avaliativo Atividades Teóricas

Aulas / Atividades	Início	Fim	Data limite
Prova teórica online	01/02/2021	23/02/2021	Prova teórica via Moodle Data: 03/03/2021 Horário: 8:30 as 23h59
Estudos de casos Especialidades Cirúrgicas	01/02/2021	27/02/2021	Entrega de atividade via Moodle até as 23h59 do dia 27/02/2021

Conteúdo Avaliativo Atividade Teórico-Prática

Aulas / Atividades	Início	Fim	Data limite
Estudo clínico	23/03/2021	06/04/2021	Entrega de atividade via Moodle até as 23h59 do dia 06/04/2021
Vídeo lavagem das mãos	29/03/2021	10/04/2021	Entrega de atividade via Moodle até as 23h59 do dia 10/04/2021
Estudo de caso - ferida operatória	30/03/2021	14/04/2021	Entrega de atividade via Moodle até as 23h59 do dia 14/04/2021
Atividade alta hospitalar	30/03/2021	19/04/2021	Entrega de atividade via Moodle até as 23h59 do dia 19/04/2021
Avaliação teórica Final	23/03/2021	17/05/2021	Prova teórica via Moodle Data: 17/05/2021 Horário: 8:30 as 23h59

APÊNDICE B - Orientações para Estudos de Caso - Seminário de especialidades cirúrgicas



UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
CENTRO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE - CAMPUS UNIVERSITÁRIO
DEPARTAMENTO DE ENFERMAGEM
NFR 5204- O CUIDADO NO PROCESSO DE VIVER HUMANO II: condições cirúrgicas de saúde

ESTUDOS DE CASO PERIOPERATÓRIO

Cada professor será responsável por conduzir e orientar um estudo de caso relacionado ao tipo de cirurgia conforme divisão abaixo:

Estudo Clínico - Entero-Gástrico (Prof. ^a Luciara)
Estudo Clínico - Vascular (Prof. ^a Lúcia)
Estudo Clínico - Urológico e Proctológico (Prof. ^a Keyla)
Estudo Clínico - Torácico (Prof. ^a Juliana)
Estudo Clínico - Ortopedia (Prof. ^a Ana Graziela)
Estudo Clínico - Neurologia (Prof. ^a Neide)

A turma será dividida em seis grupos para o desenvolvimento dos seis estudos clínicos e entrega conforme cronograma da disciplina, previamente acordado no primeiro dia de aula. Após a entrega, em datas determinadas no Plano de Ensino, os professores farão uma explanação e esclarecimento de dúvidas sobre os principais tópicos relacionados aos casos clínicos de cada especialidade cirúrgica. Materiais extras sobre outras cirurgias frequentemente realizadas nas especialidades estudadas serão disponibilizados pelos professores no Ava Moodle.

Vascular: Embolectomia; Simpatectomia; Endarterectomia de carótida; Amputações; Bypass; Angioplastia; Correção de aneurisma de aorta abdominal (**Prof. Lúcia**)

Urológicas e Proctológica: Ressecção transuretral (RTU) de próstata; Prostatectomia radical; Ressecção transuretral (RTU) de bexiga; Nefrectomia parcial e radical; Nefrolitotomia percutânea ou aberta; Nefrolitotripsia. (**Prof. Keyla**)

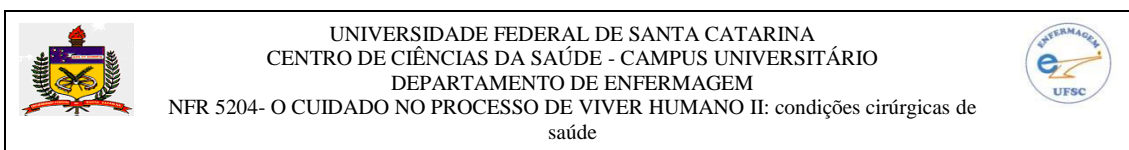
Torácicas: Pneumectomia parcial/total; Drenagem torácica. Lobectomia (**Prof Juliana**)

Entero-Gástrica: Esofagogectomia; Gastrectomia/Vagotomia; Gastrostomia/Jejunostomia; Herniorrafias e Hernioplastia; Apendicectomia; Cirurgia Bariátrica. Hemorroidectomia. (**Prof Luciara**).

Ortopédicas: Cirurgias de ossos longos (fixadores); Artroplastia de quadril e joelho; Artroscopia. (**Prof Ana Graziela**).

Neurológicas: Craniotomia (Aneurisma, Tumor, Drenagem de hematoma); Artrodese de coluna. (**Prof Neide**).

APÊNDICE C - Orientações para Estudos de Caso especialidades cirúrgicas



ESTUDO CLÍNICO

Disciplina: O cuidado no processo de viver humano II: condição cirúrgica

Professoras: Dr^a Keyla Cristiane do Nascimento, Dr^a Luciara Fabiane Sebold, Dr^a Ana Graziela Alvarez, Dr^a Lúcia Nazareth Amante, Dr^a Neide da Silva Knihs, Dr^a Juliana Balbinot Reis Girondi.

INSTRUÇÕES:

A atividade proposta será desenvolvida de acordo o caso clínico e cronograma descritos a seguir. A atividade é individual, devendo ser entregue de acordo com os prazos estabelecidos, na plataforma Moodle UFSC.

O caso clínico será liberado integralmente na data prevista e as questões serão liberadas em duas etapas, totalizando 24 questões:

1^a etapa (Pré e Trans-operatório): Pré-operatório (04 questões); Transoperatório (04 questões); SRPA (04 questões);

2^a etapa (Pós-operatório): Pós-operatório imediato (04 questões); pós-operatório mediato (04 questões) e Alta hospitalar (04 questões).

Todas as respostas devem ser referenciadas e direcionadas/justificadas ao caso clínico. Use artigos científicos e outras referências atualizadas, conforme constam no Plano de Ensino da disciplina.

O estudo deve conter a identificação do aluno, curso e disciplina, especialidade e apresentar uma lista de referências. Todos os trabalhos devem atender as normas da ABNT (2019), as quais encontram-se disponíveis no site da BU UFSC.

Para a postagem de atividades é obrigatório o aceite da declaração anti-plágio UFSC, apresentado no AVA Moodle:

“Declaro que este trabalho foi integralmente produzido por mim, exceto nas partes claramente identificadas e devidamente referenciadas. Estou ciente que a utilização de material de terceiros sem a devida citação da fonte é considerado plágio e, portanto, sujeita às sanções disciplinares previstas no Regimento Geral da UFSC.” (Moodle UFSC, 2020).

ANEXO D - Instrução Normativa 01/NFR/2013.F



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
CENTRO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE
DEPARTAMENTO DE ENFERMAGEM
CAMPUS UNIVERSITÁRIO - TRINDADE
CEP: 88040-900 - FLORIANÓPOLIS - SANTA CATARINA
Tel. (48) 3721-9460 – 3721-4983 – e-mail: nfr@contatc.ufsc.br



INSTRUÇÃO NORMATIVA Nº 1/NFR/2013.

Dispõe sobre a vestimenta profissional de Enfermagem para uso em estabelecimentos de saúde como medida de biossegurança.

A CHEFIA DO DEPARTAMENTO DE ENFERMAGEM (NFR) DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA, no uso de suas atribuições, considerados o disposto no art. 26 do Regimento Geral da UFSC, o Regimento Interno do Departamento, a deliberação unânime do Colegiado do Departamento NFR/UFSC na reunião realizada em 17 de outubro de 2012, e em atendimento aos princípios de proteção para Discentes e Docentes, bem como do corpo técnico-assistencial e usuários dos serviços de saúde contidos nas diretrizes da Norma Regulamentadora nº 32 do Ministério da Saúde (NR-32/MS), a qual trata da Segurança e da Saúde no Trabalho em Serviços de Saúde,

RESOLVE

Art. 1º. Estabelecer a obrigatoriedade de atendimento das seguintes características da vestimenta para a realização das atividades teórico-práticas e de Estágio Supervisionado nas Disciplinas de codificação NFR e INT do Curso de Graduação em Enfermagem:

§ 1º - Roupas de cor branca: camisa/blusa/camiseta e calça comprida/saia, confeccionada em tecido confortável, sem transparências, rendas ou outros adornos.

§ 2º - Jaleco, de cor branca, com mangas compridas e usado fechado/abotoado. Opcionalmente, é permitida, apenas, a logomarca da UFSC, bordada no jaleco.

§ 3º - Calçados brancos, fechados, de material impermeável e com sola antiderrapante.

§ 4º - É vedado o uso de adornos de qualquer espécie, tais como brincos, piercings, alargadores, pulseiras, relógios, correntes e correlatos.

§ 5º - Unhas curtas e limpas. Opcionalmente, com pintura intacta em esmalte transparente ou claro.

§ 6º - Maquiagem discreta.

§ 7º - Cabelos higienizados. Se compridos, deverão estar amarrados, de forma a não tocarem as superfícies de trabalho.

§ 8º - Os estudantes e docentes do sexo masculino, ao ostentarem bigode e/ou barba, deverão fazê-lo de forma higienizada, mantendo-os curtos/aparados.

Art. 2º. É vedado o uso de equipamentos eletrônicos, tais como aparelhos celulares, máquinas fotográficas, tablets e similares durante as atividades teórico-práticas.



PARÁGRAFO ÚNICO. Eventualmente, para fins acadêmicos e com expressa autorização do professor responsável, o aluno poderá fazer uso desses equipamentos.

Art. 3º. A vestimenta completa a que se refere a presente IN deverá ser utilizada no interior dos estabelecimentos assistenciais em saúde.

§ 1º - O uso de jaleco é restrito às atividades assistenciais, devendo seu uso ser exclusivo em espaços internos.

§ 2º - É vedada a utilização do jaleco nos ambientes de convivência da comunidade em geral, tais como refeitórios e bibliotecas, dentre outros, ou em espaços externos ao estabelecimento de saúde.

Art. 4º. Nas atividades desenvolvidas nos serviços de saúde de Atenção Básica junto às Comunidades, aplicam-se os mesmos princípios de biossegurança, excetuando-se apenas o contido no parágrafo 1º do art. 1º e no art. 3º desta IN.

Art. 5º. É vedada a permanência de acadêmico que estiver com a vestimenta em desacordo com esta IN nas atividades teórico-práticas.

PARÁGRAFO ÚNICO: Casos omissos serão avaliados isoladamente pelo Colegiado do Departamento de Enfermagem da UFSC.

Art. 6º. Esta Instrução Normativa passa a valer a partir da data da publicação.

Florianópolis - SC, 27 de março de 2013.

LUCIA NAZARETH AMANTE
Chefe do Departamento de Enfermagem (NFR)
Centro de Ciências da Saúde (CCS)
Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC).



PORTARIA Nº 036/2019/SUPERINTENDÊNCIA/HU, de 1º de julho de 2019.

A SUPERINTENDENTE DO HOSPITAL UNIVERSITÁRIO PROFESSOR POLYDORO ERNANI DE SÃO THIAGO, no uso de suas atribuições e considerando: **1)** a Norma Regulamentadora nº 32, do Ministério do Trabalho, que tem por finalidade estabelecer as diretrizes básicas para a implementação de medidas de proteção à segurança e à saúde dos trabalhadores dos serviços de saúde, bem como daqueles que exercem atividades de promoção e assistência à saúde em geral; **2)** as Normas para Prevenção de Infecção Hospitalar; **3)** o Plano Nacional de Segurança do Paciente (ANVISA) e; **4)** que o HU-UFSC é passível de fiscalização por parte do Ministério do Trabalho e Emprego, assim como pela Vigilância Sanitária;

ESTABELECE:

1. É **VEDADO** aos trabalhadores, residentes, alunos, docentes e voluntários que exerçam atividades em áreas de promoção e assistência à saúde com risco de exposição a material biológico o **uso de adornos** (alianças e anéis, pulseiras, relógios, colares, echarpes, brincos, broches, gravatas, crachás e óculos pendurados com cordão e piercings expostos); o **manuseio de lentes de contato** nos postos de trabalho, para a própria proteção do trabalhador; o **uso de calçados abertos**.
2. As unhas deverão ser mantidas curtas, e se pintadas, o esmalte deve estar íntegro, ser liso e sem aplicações.
3. Os cabelos deverão ser mantidos presos, preferencialmente em coque.
4. O avental de identificação (jaleco) é de uso interno e não deve ser usado fora do HU-UFSC. Deve estar limpo, com a parte frontal fechada.
5. Os crachás devem preferencialmente ter fixação tipo presilha, sem o uso de cordões.

**HOSPITAL UNIVERSITÁRIO PROFESSOR POLYDORO ERNANI DE SÃO THIAGO
FILIAL EBSEH**

CAMPUS REITOR JOÃO DAVID FERREIRA LIMA - TRINDADE - CEP 88040-900 - FLORIANÓPOLIS / SC
TELEFONE +55 (48) 3721-9164

secdg@hu.ufsc.br | www.hu.ufsc.br



6. A roupa privativa é de uso exclusivo em áreas fechadas/críticas e **NÃO** deverá ser usada para circular em outras dependências do Hospital. Em caso de transporte/acompanhamento de paciente para exames complementares, usar avental de identificação (jaleco) com a parte frontal fechada por cima da roupa privativa, que deverá ser trocada após retorno à unidade

7. Aos trabalhadores expostos aos quimioterápicos antineoplásicos, além das restrições acima, é vedado o uso de maquiagem.

Cabe à chefia imediata de cada profissional, em sua respectiva área de atuação, a responsabilidade de orientação e a fiscalização do adequado cumprimento desta ordem de serviço.

Conforme prevê a Norma Regulamentadora nº 32, o não cumprimento da mesma pode acarretar a responsabilização solidária entre colaboradores e gestores.

A presente ordem de serviço entrará em vigor em 15 de julho de 2019.


Prof.ª MARIA DE LOURDES ROVARIS
Superintendente


**HOSPITAL UNIVERSITÁRIO PROFESSOR POLYDORO ERNANI DE SÃO THIAGO
FILIAL EBSEH**

CAMPUS REITOR JOÃO DAVID FERREIRA LIMA - TRINDADE - CEP 88040-900 - FLORIANÓPOLIS / SC

TELEFONE +55 (48) 3721-9164

secdg@hu.ufsc.br | www.hu.ufsc.br

16. 4 Modelo de Plano de aula utilizado na disciplina pelos docentes.

	<p>UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA CENTRO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE DEPARTAMENTO DE ENFERMAGEM CURSO DE GRADUAÇÃO EM ENFERMAGEM</p>
---	---

Aula:
Professor(a):
Data: _____ Sala: _____
1. Carga horária
2. Objetivo(s) da aula
3. Competências 3.1 Competência geral 3.1 Competências específicas
4. Conteúdo programático
5. Método
6. Estratégia
7. Materiais/Equipamentos necessários
8. Avaliação do estudante
9. Bibliografia 9.1 Bibliografia básica 9.1 Bibliografia complementar 9.3 Sites recomendados

Nome do professor